



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2300 11/01/2022

SINTSEF PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ENTIDADES DA CONDSEF

A Direção Colegiada do SINTSEF/CE participou hoje (11) da reunião do Conselho Deliberativo de Entidades da Condsef. O grupo conversou sobre as mobilizações nos estados para a construção da greve geral dos servidores federais.

Diante os cinco anos sem reajuste para o funcionalismo federal, a Condsef tem buscado fortalecer a mesma unidade conquistada na luta contra a reforma administrativa, também em torno da pauta pelo REAJUSTE LINEAR PARA TODOS OS SERVIDORES FEDERAIS.

Os representantes do SINTSEF apresentaram as atividades que estão pensadas no Ceará. Confira o calendário de atividades para janeiro e participe da luta!

Data/ Atividade/ Hora/ Local

- **13/01(quinta):** Reunião com servidores da Unilab, 9h, Zoom
- **14/01(sexta):** Reunião do Conselho de Delegados(as) de Base, 9h, Zoom
- **17/01(segunda):** Reunião com Servidores da Funasa, 10h, Presencial na Funasa
- **18/01(terça):** Dia Nacional de Lutas, Articulação do Fosasefe e Fonacate, nas redes sociais e nas ruas
- **20/01 (quinta):** Reunião dos servidores do MS de Horizonte e Pacajus, 9h, no Salão Paroquial da Igreja Matriz de Pacajus
- **20/01(quinta):** Plenária da Condsef/Fenadsef que pode deliberar a Greve Geral, 9h, Zoom

GOVERNO BOLSONARO QUER AUMENTAR A EXPORTAÇÃO 'APOSTANDO NA FOME DO BRASILEIRO'

Segundo o Dieese, a cesta básica aumentou em 17 capitais durante 2021, entre os produtos mais caros estão a carne bovina, o açúcar, o óleo de soja e o café, alimentos que são exportados e relacionados às commodities do agronegócio brasileiro

O aumento na cesta básica em 2021, identificado pelo Dieese em todas as 17 capitais pesquisadas pela entidade, está diretamente relacionado ao modelo de agronegócio que o



Brasil adotou e a falta de políticas públicas do governo de Jair Bolsonaro, que abandonou os estoques reguladores de alimentos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). É o que destaca a supervisora de pesquisas do Dieese, Patrícia Costa.

“Vai ficando cada vez mais difícil para o consumidor ter acesso a esses alimentos básicos. O real perde valor em relação ao dólar, o que estimula a exportação. Os produtores vão olhando para o mercado externo que tem demanda e olham para dentro e veem um mercado interno deprimido, sem renda, em que o trabalho é cada vez mais espremido, com menores rendimentos e sem geração de empregos. A opção deles é mandar os alimentos para fora, alimentos básicos que estão na mesa e na vida de todas as famílias brasileiras”, observa Patrícia.

A supervisora alerta que políticas públicas como a dos estoques reguladores da Conab, que poderiam frear esse movimento, mas não são uma prioridade do governo federal. De acordo com ela, há “um problema na cadeia de produção” que pode chegar a um ponto de “estrangulamento”.

[Confira matéria completa em www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

REUNIÃO - CONSELHO DE DELEGADOS (AS) DE BASE

PAUTAS:

- Avaliação da conjuntura;
- Processo de mobilização pelo reajuste para todo o funcionalismo;
- Calendário de atividades;
- Encaminhamentos.



Palestrantes:
Sérgio Ronaldo e Edson Cardoni
(Condsef)

14 DE JAN (SEXTA-FEIRA) - 9H | PLATAFORMA ZOOM



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves